

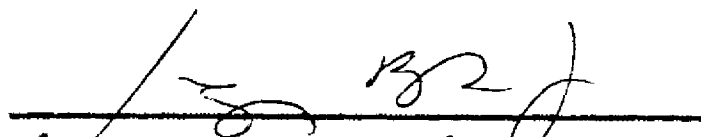
"Documento original en mal estado"

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

APRESENTAÇÃO

O presente manual possui uma primeira intenção: de não ser completo como palavra final sobre o assunto, isto decorre do fato que cada experiência situação ou indivíduo acrescenta sempre algo sobre o assunto. Visa no entanto dar uma noção inicial sobre o assunto estabelecendo com isso padrões de conduta fazendo com que o tempo seja melhor aproveitado em uma emergência.

Certo da colaboração, modificação e sugestão dos leitores coloca-se tal manual a disposição de reproduções e ou alterações com a prévia autorização do setor.



SÉRGIO BAPTISTA DE ARAÚJO CAP.EM.
COORDENADOR MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

VOCE VOLUNTARIO :

" TUDO SUCESSO DA OPERAÇÃO DEPENDE DE
VOCE COM SEU SENSO DE PREVISÃO, ORGANI
ZAÇÃO E INICIATIVA "

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

PLANO DE OPERAÇÕES
INUNDAÇÃO

ETAPAS

- 1º. ALARME
- 2º. PROCEDIMENTOS BÁSICOS
- 3º. EVACUAÇÃO
- 4º. CONCENTRAÇÃO DE PESSOAL EM ABRIGO
- 5º. MONTAGEM DE PONTOS DE TRIAGEM E COORDENAÇÃO AVANÇADA
- 6º. TRIAGEM E IDENTIFICAÇÃO
- 7º. ALIMENTAÇÃO
- 8º. ADEQUAÇÃO SANITÁRIA
- 9º. MONTAGEM DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA
- 10º. DONATIVOS SOLICITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
- 11º. BUSCA DE VÍTIMAS
- 12º. COMUNICAÇÕES
- 13º. ACESSO
- 14º. INFRAESTRUTURA BÁSICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO:

1ª. ETAPA ALARMA

DESENVOLVIMENTO:

A ocorrência das inundações em nosso Município ocorrem geralmente nos meses de Janeiro e Fevereiro e após algumas horas de chuva pesada, geralmente (com base nas experiências passadas) nota-se que o nível das águas sobe lentamente durante a noite enquanto a grande parte da população encontra-se dormindo. Por não se contar até a presente data de dispositivos de aviso de enchentes, a maior parte das pessoas são surpreendidas pela gritaria, então você deve após também ter se refeito do efeito surpresa e se equipar com seu uniforme se dirigir para as áreas mais afetadas e utilizar todos os recursos disponíveis para o alarme que poderão ser:

- Batendo nas portas das pessoas
- Utilizando as buzinas dos automóveis
- Utilizando apitos

Deverá se utilizar os seguintes recursos conforme a gravidade:

- Sinos de Igrejas
- Radiofusão de emergência da Rádio local (Paraty FM).
- *alto falante*

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

2ª ETAPA PROCEDIMENTOS BÁSICOS

DESENVOLVIMENTO

ORIENTE AS PESSOAS QUANTO AOS SEGUINTE PROCEDIMENTOS

- Desligar a energia elétrica e gás
- Colocar todos os bens e alimentos na parte mais alta da casa

AS PESSOAS DEVERÃO TIR A MÃO O SEU KIT DE EMERGÊNCIA PARA EVACUAÇÃO COMPOSTO DE:

- Lanterna e pilhas
- Rádio e pilhas
- Medicamentos de uso comum ou diário
- Velas e fósforo
- Cobertor
- Documentos
- Roupas secas
- Sacos plásticos

AS PESSOAS DEVERÃO EVITAR

- Beber água da chuva ou qualquer água que não seja fervida
- Sair de carro
- Entrar na água da chuva desnecessariamente a não ser que seja dada ordem de evacuação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO

3ª ETAPA EVACUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO:

Após ser observado o contínuo aumento do nível das águas e após serem tomadas providências da 2ª etapa: Procedimentos básicos, deverá ser tomada a decisão da evacuação do público. O procedimento / deverá levar em conta os seguintes fatores:

1ª. Destino

- Cembra / *BANDEIRANTES / IGREJAS*

2ª. Forma de Evacuação

- Fila indiana
- Observando Especial Cuidado Pelo Guia da Fila
Com:
- Correnteza forte
- Existência de Buracos no Caminho

3ª. Equipamento a Levar

- Kit de emergência

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY
INUNDAÇÃO

4ª. ETAPA CONCENTRAÇÃO DE PESSOAL EM ABRIGOS

DESENVOLVIMENTO:

Após chegar ao local de destino para a concentração de flagelados o pessoal deverá ser dividido da seguinte forma:

- 1º. Salas para senhoras e crianças menores de oito anos
- 2º. Sala para homens
- 3º. Salas para mulheres e crianças menores que oito anos feridas ou doentes
- 4º. Salas para homens feridos ou doentes

A área por pessoa deverá ser de $3m^2$ e a distância entre os colchões de 1 metro

Deverão ser previstos banheiros femininos e banheiros masculinos sendo a seguinte base:

- 1 chuveiro para cada 30 pessoas
- 1 privada para cada 15 pessoas

Devem ser previstos também cestas de lixo ou caixa de papelão para banheiros e em alojamentos

AS PESSOAS ASSIM QUE CHEGAREM DEVERÃO:

- Tomar banho
- Se agasalharem
- Tomar uma bebida quente (café ou chá)
- Deverá ter o abrigo também
- Extintor de incêndio e lampiões.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO

5ª. ETAPA MONTAGEM DO POSTO DE TRIAGEM E COORDENAÇÃO
AVANÇADA

DESENVOLVIMENTO

AO MESMO TEMPO QUE SE REALIZA A 4ª ETAPA
CONCENTRAÇÃO DE PESSOAL EM ADRIGCO DEVERÃO
SER MONTADOS OS POSTOS DE TRIAGEM E COOR
DENAÇÃO AVANÇADA NO PÁTIO DO CEMERA :

Nestes Deverá se Ter a Mão o Seguinte Material:

1. Barracas e acessórios para montagem
2. Placas de identificação dos postos
3. Papel, caneta, lápis, e pranchetas
4. Fiação e lâmpadas elétricas
5. Mesas e cadeiras
6. Quadro de informação ao público
7. Caixas de lixo
8. Plaquetas de identificação (2000 unidades)

No posto de coordenação **após** a 5ª Etapa deverão estar computados o numero de flagelados acidentados, região atingida devendo ter um elemento/responsável pela comunicação social .

" Cuidado com as informações iniciais pois **ini-**
cialmente elas dão uma idéia muito maior quan
to ao número de pessoas envolvidas na emergência
para não ser dada uma idéia errada a toda impre-
sa "

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO

6ª ETAPA TRIAGEM E IDENTIFICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

Após a montagem dos postos de triagem e coordenação você deverá levar em conta que se encontram dois tipos de comportamento do público daquelas pessoas que estão chegando naquele exato momento e aqueles que estão abrigados.

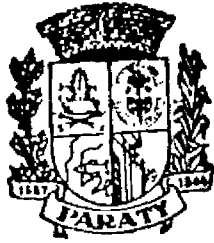
Em primeiro lugar haja com calma pois diversas pessoas estão em estado de choque e qualquer procedimento não condizente poderá trazer problemas. Deverão ter no mínimo duas pessoas trabalhando neste local.

Anote:

- nome
- idade
- sexo
- endereço
- traumatismos
- doenças
- estado de saúde geral

Em segundo lugar entregue plaqueta de identificação a cada pessoa para mante-la presa ao pescoço.

" Atenção **organize** pessoal para reunir os parentes de uma mesma família."



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

RELAÇÃO DE VÍTIMAS:

NOME:	SEXO:	IDADE:	IDENTIDADE:	FATAL:	FÍSICA:	DESABRIGADA:

CHEFE DA OPERAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

COMDEC/PARATY

7ª ETAPA ALIMENTAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

Especial atenção deverá ser dada às vítimas devendo logo de imediato nas primeiras horas providenciando materiais de cozinha e alimentos:

Se possível à chegada das pessoas providenciar uma bebida quente (chá ou café).

Apanhe no posto de triagem a quantidade de vítimas preencha a planilha de donativos entregue ao coordenador.

Procure solicitar o apoio de nutricionista ou de alguém para ajudar na elaboração dos cardápios distribua a alimentação nesta prioridade :

- 1ª. crianças menores de 5 anos
- 2ª. crianças em geral
- 3ª. grávidas
- 4ª. nutrízes
- 5ª. doentes

Utilize os próprios flagelados observando estritamente as condições higiênicas para o preparo da alimentação.

Quanto a água não deverá ser servida sem estar fervida ou purificada como abaixo.

- utilizando solução antisséptica
- utilizando iodo 12 gotas para cada 5 litros
- utilizando água sanitária 8 gotas para cada 5 litros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

COMDEG/PARATY

SITUAÇÃO: _____ DATA: _____

AVALIADOR: _____ ASSINATURA: _____

COORDENADOR: _____

PLANILHA DE CÁLCULO DE DONATIVOS:

ITEM	QUANTIDADE POR PESSOA (Q)	REPETIÇÕES AO DIA (R)	NÚMERO DE DIAS (D)	NÚMERO DE VÍTIMAS (V)	TOTAL $t=q*r*d*v$ 1000	UNIDADE *****
A. alimentação adultos/crianças						
A.1 ARROZ	200g	2				kilograma
A.2 FEIJÃO	200g	2				kilograma
A.3 LEITE	250ml	2				litros
A.4 CAFÉ	50g	2				kilograma
A.5 AÇÚCAR	10g	2				kilograma
A.6 PÃO	2 unidades	2				unidade
A.7 BISCOITO	100g	2				kilograma
A.8 ÓLEO	20ml	2				litros
A.9 MACARRÃO	200g	2				kilograma
A.10 SALSICHA	100g	2				kilograma
A.11 FRUTAS * não dividir T/1000	2 unidades	2				unidade
B. ALIMENTAÇÃO BEBÊS:						
B.1 LEITE	100ml	3				litros
B.2 MAIZENA	20g	3				kilograma
B.3 FRUTAS *	1 unidade	3				unidade
* não dividir T/1000						
C. VESTIMENTA CRIANÇAS						
C.1 CALÇA	1 unidade	0,1				unidade
C.2 SAIA	1 unidade	0,1				unidade
C.3 CUECA	1 unidade	0,3				unidade
C.4 CALCINEA	1 unidade	0,3				unidade
C.5 SOUTIEN	1 unidade	0,3				unidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

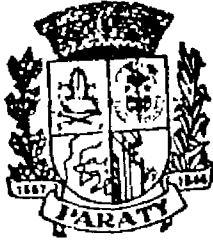
SITUAÇÃO: _____
AVALIADOR: _____

DATA: _____
ASSINATURA: _____

PLANILHA DE CÁLCULO DE DONATIVOS:

COORDENADOR: _____

ITEM	QUANTIDADE POR PESSOA <u>P</u>	REPETIÇÕES AO DIA <u>R</u>	NÚMERO DE DIAS <u>D</u>	NÚMERO DE VÍTIMAS <u>V</u>	TOTAL $T = \frac{p * r * d * v}{1000}$	UNIDADE
C.6 BLUSA	1 unidade	0,2				unidade
C.7 MEIA	1 par	0,3				pares
C.8 SANDÁLIA	1 par	0,01				pares
C.9 SAPATO	1 par	0,01				pares
VESTIMENTO BEBE:						
D.1 FRALDA	1 unidade	3				unidade
D.2 AGASALHO	1 unidade	0,1				unidade
D.3 CALÇA	1 unidade	0,1				unidade
D.4 BLUSA	1 unidade	0,1				unidade
ARTIGOS DE COZINHA ALIMENTAÇÃO						
E.1 FACA	1 unidade	0,05				unidade
E.2 GARFO	1 unidade	0,05				unidade
E.3 COLHER	1 unidade	0,05				unidade
E.4 PANELA	0,3 unidade	0,05				unidade
E.5 GÁS 13 KL	0,5 unidade	0,5				unidade
E.6 ESCUMADEIRA	0,1 unidade	0,05				unidade
E.7 COLHER DE PAU	0,1 unidade	0,05				unidade
E.8 CONCHA	0,1 unidade	0,05				unidade
E.9 CHALEIRA	0,1 unidade	0,05				unidade
E.10 MANADEIRA	1 unidade	0,05				unidade
E.11 FOGÃO	0,05 unidade	0,01				unidade
ARTIGO DE CONSERVAÇÃO						
F.1 COBERTOR	1 unidade	0,05				unidade
F.2 COLCHONETE	1 unidade	0,05				unidade
ARTIGO DE HIGIENIZAÇÃO						
G.1 SABONETE	1 unidade	0,1				unidade
G.2 PAPEL HIGIENICO	0,3 unidade	1				rolo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

PLANILHA DE CÁLCULO DE DOATIVOS:

SITUAÇÃO: _____

DATA: _____

AVALIADOR: _____

ASSINATURA: _____

COORDENADOR: _____

ITEM	QUANTIDADE	REPETIÇÕES AO DIA	NÚMERO DE DIAS	NÚMERO DE VÍTIMA	TOTAL $T=q*r*d*v*$ 1000	unidade
G.3 ABSORVENTE ÍNTIMO	1 unidade	5				unidade
G.4 BALDE PLÁSTI- CO GRANDE	0,3 unida-	0,05				unidade
G.5 LATA DE LIXO	0,3 unida-	0,05				unidade
ARTIGO DE APOIO						
H.1 VELAS	1 unidade	1				unidade
H.2 fósforo	1 caixa	0,1				caixa

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

FUNDAÇÃO

8ª ETAPA ADEQUAÇÃO SANITÁRIA

DESENVOLVIMENTO:

Deverão ser previstas condições sanitárias a três níveis:

INDIVIDUAL:

- sabonete
- papel higiênico
- absorvente íntimo

COLETIVO

- caixa de lixo
- lixeiras deverão ser quadradas ou redondas com lado ou diâmetro de 0.80cm e profundidade 1.80 cm sendo tampadas quando o lixo atingir 0.40cm

REGIONAL

- enterar animais mortos e queimar sua carcaças
 - Controlar vetores nocivos como ratos, moscas etc. evitando a proliferação de doenças sérias. Deverão ser utilizados os próprios flagelados na limpeza a adequação sanitária
- Quanto maior a limpeza menor o problema relativo a doença oriundas de emergência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO

9ª ETAPA MONTAGEM DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

DESENVOLVIMENTO:

Deverá ser montado de imediato toda estrutura do hospital de emergência ao lado dos postos de triagem e coordenação avançada e colocada a placa de identificação.

Deverão ser acionados por meio do Secretário de Saúde todos os médicos, dentistas e auxiliares de enfermagem e de saúde para auxílio as vítimas.

Com base na ficha de solicitação de medicamentos vacinas e recursos médicos providenciar o seu envio para o hospital de emergência.

MATERIAL DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA:

- * SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL, LUER 2ML
- * SERINGA DESCARTÁVEL ESTÉRIL, LUER 10ML
- * AGULHAS DESCARTÁVEIS ESTÉREIS, 0,8 x 40m/G21x 11/12" (0,8x38mm)
- * AGULHAS DESCARTÁVEIS ESTÉREIS, 0,5x 16m /G25x 5/8" (0,5x15mm)
- * SERINGAS DE VIDRO REUTILIZÁVEIS, LUER 2ML
- * SERINGAS DE VIDRO REUTILIZÁVEIS, LUER 10ML
- * SERINGAS DE VIDRO REUTILIZÁVEIS, LUER 144 SORTIDAS
- * "Swabs" ESTÉREIS
- * CONJUNTO PARA SUTURA
- * PORTA-AGULHAS
- * CABO DE BISTURI
- * FÓRCEPS ARTERIAIS
- * LÂMINAS DESCARTÁVEIS
- * TESOURAS RETAS
- * TESOURAS DE SUTURA
- * TERMÔMETRO CLÍNICO
- * ESTETOSCÓPICOS, NORMAL E FETAL
- * ESFIGMOMÉTRICO, ANERÓIDE
- * ESPÉCULO VAGINAL DE GRAVES
- * DEPRESSOR DE LÍNGUA METÁLICO
- * SONDA URETRAL DO TIPO FOLEY Nº 10-18
- * DRENOS OU SONDAS PARA DRENAGEM TORÁCICA COM EQUIPAMENTO AUXILIAR E GARRAPAS
- * TORNIQUETES
- * BICOS SORTIDOS
- * CÂNULA TRAQUEAL
- * CONJUNTO PARA INJEÇÃO INTRAVENOSA EM CRIANÇAS
- * LARINGOSCÓPIOS PARA RECÉM-NASCIDOS, CRIANÇAS E ADULTOS (COMPLETO)
- * TUBOS ENDOTRAQUEAIS
- * MÁSCARAS DE OXIGÊNIO PARA CRIANÇAS E ADULTOS + SUPRIMENTO DE OXIGÊNIO
- * SONDAS NASOGÁSTRICAS DE POLIETILENO, PARA PREMATUROS (Nº5)
- * SONDAS NASOGÁSTRICAS DE POLIETILENO, PARA RECÉM-NASCIDOS (Nº5)
- * SONDAS NASOGÁSTRICAS DE POLIETILENO (Nº12)
- * AGULHAS EPICRANIAIS
- * LUVAS REUTILIZÁVEIS

- * LUVAS DESCARTÁVEIS ESTÉREIS
- * BANDEIJA COM TAMPAS EM AÇO INOXIDÁVEL
- * CUBAS EM FORMATO DE RIM EM AÇO INOXIDÁVEL, 350ML
- * CUBAS REDONDAS COM TAMPA EM AÇO INOXIDÁVEL, 240ML
- * COMPRESSAS DE GASE, 5x5cm, PACOTES DE 100
- * COMPRESSAS DE GASE, 10x10 cm, PACOTES DE 5
- * TAMPÕES OCULARES (ESTÉREIS)
- * BANDAGENS DE GASE PARAFINA, 10x10cm, LATAS DE 36
- * TOALHAS SANITÁRIAS
- * ALGODÃO HIDRÓFILO, ROLOS DE 500g
- * BANDAGEM DE ÓXIDO DE ZINCO, ROLC DE 25mmx9m
- * ATADURAS DE GASE, 25mmx9m
- * ATADURAS DE GASE, 50mmx9m
- * ATADURAS DE GASE, 75mmx9m
- * BANDAGEM GESSADA, 3"x3 JARDAS (75mmx2,7m), PACOTES COM UMA DÚZIA
- * TALA PNEUMÁTICA, DIVERSOS TAMAÑHOS
- * ALFINETES DE SEGURANÇA, 40mm
- * TOALHAS DE MÃO
- * SABÃO DESINFETANTE
- * LENÇÓIS DE PLÁSTICO

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE EMERGÊNCIA:

analgéicos

anti helmintico

anti biotico

anti malaria

anti anemias

dermatológicos

deginfetante

antiacido

anti diarrbico

Oftalmológico

vitamina A

vacina contra sarampo

soro anti Ofídico, ESCORPIONICO, ARACNÍDEO

remédios contra paragitose intestinal

antitetanica

vacina

MEDICAMENTOS PARA: HEPATITE

GASTROENTERITE AGUDA (GECA)

GRIPS

FEBRE TIFÓIDE

CASOS DE EMERGÊNCIA QUE DEVEM SER OPERADOS NOS PRÓXIMOS SESSEN-
TA MINUTOS:

- * INSUFICIÊNCIA CARDIORESPIRATÓRIA AGUDA,
- * HEMORRAGIAS GRAVES,
- * HEMORRAGIA INTERNA,
- * RUPTURA DO BAÇO,
- * LESÕES DO FÍGADO,
- * LESÕES TORÁCICAS GRAVES,
- * LESÕES CERVICO- MAXILARES GRAVES,
- * ESTADO DE CHOQUE,
- * QUEIMADURAS GRAVES (20%),
- * FERIMENTOS CRANIANOS ASSOCIADOS A COMA.

CASOS DE EMERGÊNCIA QUE PODEM ESPERAR ALGUMAS HORAS ANTES DE SE-
REM SUBMETIDOS A CIRURGIA:

- * FERIMENTOS VASCULARES CONTROLADOS,
- * LESÕES INTESTINAIS, SEM HEMORRAGIA GRAVE OU CHOQUE,
- * FERIMENTOS EXPOSTOS DE ARTICULAÇÕES OU OSSOS,
- * POLITRAUMATIZADOS EM ESTADO DE CHOQUE,
- * LESÕES OCULARES,
- * GRANDES FRATURAS NÃO-EXPOSTAS OU LUXAÇÕES,
- * QUEIMADURAS MENOS GRAVES,
- * FERIMENTOS CRANIANOS SEM COMA

PROFISSÃO MUNICIPAL DE PARATI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COLEGIO MUNICIPAL DE DIREITO CIVIL
CONSELHO FISCAL

INTRODUÇÃO

10ª ETAPA DO TRABALHO SOLICITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:

DESENVOLVIMENTO:

Após levantada a quantidade de vítimas deverão ser levantada a sua necessidade geral e encaminhada através da planilha de doativos ao Condensador de Defesa Civil.

Após a chegada desses doativos deverão ser conferidos e guardados em local apropriado fechado com a guarda constante 24 horas por dia de um voluntário e de um Guarda Municipal e ser feita uma relação.

Segundo o plano distribuído pouco a pouco nos abrigos e nas regiões afetadas por via da equipe de Defesa Civil será feito a anotação de quem receber respectiva a ficha de distribuição de doativos prevenindo-se assim roubo e ou distribuições indevidas.

Tal fase só deverá começar três dias após o enchente de forma nenhuma deverá ser entregue nos abrigos e sim na COBCC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

COMDEC/PARATY

INUNDAÇÃO

11ª ETAPA BUSCA DE VÍTIMAS

DESENVOLVIMENTO:

Com base em informações obtida no posto de Coordenação Avançada deverá partir uma equipe percorrendo os demais pontos do Município em veículo todo terreno ou Helicóptero retirando as vítimas de locais afetados e trazendo para o ponto de concentração dos flagelados, O local de pouso para o helicóptero deverá ser o mais próximo no possível do ponto de concentração de flagelados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
CCMDEC/PARATY
INUNDAÇÕES

12ª ETAPA COMUNICAÇÕES:

DESENVOLVIMENTO:

Deverão estar assegurados todos os sistemas de comunicação durante a emergência ao público:

Por intermédio das Rádios ParatyFM, Costa Azul FM, Riviera FM, Angra AM.

REDE DA DEFESA CIVIL:

Com todo o sistema fixo e portátil (HANDIE TALKIES)

PARA FORA DO MUNICÍPIO:

- Telefones
- Rede Px (Faixa Cidadão)
- Rede Py
- Rede Bravo Corpo de Bombeiros
- Rede Maré Polícia Militar
- Rede Marinha Capitania dos Portos.

Tais mensagens só poderão ser divulgadas e transmitidas com a autorização expressa do Coordenador de Defesa Civil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CONDEC/PARATY

INUNDAÇÃO:

13ª ETAPA : ACESSO

DESENVOLVIMENTO:

Deverão estar asseguradas todas as condições de acesso ao Município sendo liberada de imediato a BR.101 nos dois sentidos sendo para tanto mobilizada toda estrutura da Secretaria de Transporte quanto a viaturas e pessoal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
INUNDAÇÃO.

14ª. ETAPA INFRAESTRUTURA

DESENVOLVIMENTO:

Visando fornecer o mínimo de infraestrutura básica deverão ser acionados para o posto de Coordenação avançada o Prefeito e todos os Secretários afim de comporem o GRAC (Grupo de Atividades Coordenadas) e decretação de estado de emergência e de calamidade pública.

DEVEM ESTAR ASSEGURADOS AS CONDIÇÕES DE:

- eletricidade
- comunicações (RÁDIO E TELEFONE)
- transporte
- água e esgoto
- acesso

A EQUIPE DA CEDAE E DO CORPO DE BOMBEIROS DEVEM ESTAR DE PUNTO VISANDO O SUPRIMENTO DA FALTA D'ÁGUA POR VIA DE CARROS TANQUE OU COM A OBSERVAÇÃO CONSTANTE DA ADUTOZA